

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: LORENA FERREIRA SILVAL

TÍTULO: Interfaces externas no Tribunal do Júri: anatomia de uma influência perigosa

AUTORES: LORENA FERREIRA SILVA

ORIENTADOR: Dr. Glauber Camacho G. Garcia

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Mídia, clamor público, princípio da imparcialidade.

RESUMO

O presente trabalho pauta-se nas interfaces externas no Tribunal do Júri, mais especificamente na patologia que essas interfaces podem causar em decisões proferidas pelo Égregio Tribunal, visto que a maioria dos seres humanos é vulnerável a aceitar de modo alienador as informações emitidas, principalmente quando essas são feitas pelos meios de comunicação de massa; ênfase no televisivo.

Dessa forma, a pesquisa é voltada para todo histórico de intervenções, tais como o clamor público, o princípio da imparcialidade, a interferência da mídia e formas democráticas existentes neste instituto, tendo como base casos que tiveram grande repercussão como Isabella Nardorni, Suzane Von Richthofen e Eliza Samudio no qual a população brasileira teve uma intensa participação.

Diante de tais contestações chega-se ao seguinte resultado de que a mídia tem influência direta na população e conseqüentemente o populismo influencia diretamente nos grandes casos que vão a Júri. Acontece que os crimes dolosos contra a vida vão à Júri praticamente julgados pelo clamor público e elimina o princípio que impera o plenário, qual seja o princípio da imparcialidade, conclui-se que esse princípio é quase inexistente. O caminho metodológico percorrido para a construção desse banco de dados foi amparado tanto em métodos quantitativos que são os casos supracitados quanto em métodos qualitativos que são aqueles voltados também a uma prévia condenação pela população que tiveram repercussão local.